ECREEE

Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO

Boletim n.° 5 / 2012

A CEDEAO Concorda com as Politicas da Bio-energia e com a Iniciativa de Compromisso de Voluntariado para com SE4ALL

P.3

Fundo da CEDEAO para as Energias Renováveis (EREF) aprova 41 projectos de energia sustentavel com um volume total de 3 milhões de Euros

P.11

Fórum de Alto Nível sobre Energia da CEDEAO-GFSE- GEF-ONUDI: "Acesso à energia sustentável para Todos na África Ocidental. Lançar as bases através das Energias Renováveis e Eficiência Energética"

P.15

Conteúdo

Messagem do Director Executivo P.2

A CEDEAO adopta estratégia para promover o desenvolvimento da bioenergia na África Ocidental P.4

Quinta reunião da junta Executiva do ECREEE P.6

ECREEE fortalece o seu mandato de Eficiêcia Energética P.8

Messagem do Director Executivo

Caros colegas,

Já se passaram dois anos desde da inauguração do Centro das Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (ECREEE). Muito foi conseguido até agora e estou satisfeito em declarar que num curto período de tempo desde do seu estabelecimento, ECREEE construiu rapidamente um impressionante portfolio de iniciativas. Verdadeiramente, as nossas actividades geraram um interesse significativo dentro da região da CEDEAO com os Estados Membros, intensificando esforços de forma a usufruir do potencial das suas energias renováveis e eficiência energética. Alem do mais, conseguimos estabelecer uma vasta rede regional e internacional de instituições com opiniões similares e parceiros que desde então conseguiram o reconhecimento internacional como uma singular agência de promoção regional das energias renováveis e eficiência energética na Africa Sub-Sahariana.

No contexto do "Ano Internacional da Energia Renovável para Todos", temos muito orgulho em informá-los que a CEDEAO pretende contribuir para a Iniciativa da Energia Sustentável para Todos (SE4ALL). Verdadeiramente, através da ECREEE, a CEDEAO tem enveredado pela elaboração de políticas regionais para as energias renováveis e eficiência energética. Estas políticas regionais servirão para guiar os esforços da região na utilização das tecnologias e recursos das energias sustentáveis, notavelmente nos nossos esforços para atingir acesso universal a energia. Estamos a caminho de ser a segunda organização regional, a seguir à União Europeia, a adoptar políticas de bio-energia. Os objectivos contidos nestas políticas de referência são económicos, viáveis e completamente de acordo com as descobertas da Avaliação Energética Mundial, e a iniciativa da SE4ALL, que foi apresentada no Rio+20 pelo Secretário-geral da ONU. Durante o Rio+20, o ECREEE organizou um evento onde reuniu oficiais de elevado nível com o objectivo de discutir o processo de implementação do Livro Branco Regional da CEDEAO/UEMOA sobre o Acesso ao Serviço da Energia para as Populações em Áreas Rurais e Peri-urbanas.

Em Outubro de 2012 organizaremos um Fórum de Alto Nível sobre "Pavimentar o Caminho para a Energia Sustentável para Todos na Africa Ocidental através da Energia Renovável e Eficiência Energética". O evento será um fórum efectuado em conjunto com o Fórum Global sobre a Energia Sustentável (GFSE), o Fundo para o Meio Ambiente Global e a ONUDI. Esta conferência internacional fornecerá uma verdadeira plataforma para os Ministros de Energia da CEDEAO adoptarem o esboço para as políticas de eficiência energética e energias renováveis. Também será uma ocasião para se beneficiar da experiência e dos conselhos da comunidade internacional nas áreas da energia sustentável, e partilhar a nossa experiência no desenvolvimento das políticas regionais de energia.

O ECREEE continua a servir como um catalisador para a criação de um quadro de condições favoráveis e um ambiente permissivo para o mercado das energias renováveis e de eficiência energética ao apoiar actividades direcionadas a atenuar as barreiras existentes. Na última edição do nosso newsletter, encontrará actualizações sobre o nosso trabalho no último trimestre, abrangendo múltiplas áreas – desenvolvimento de políticas, criação de capacidade, avaliação de recursos, gestão de conhecimento e promoção de investimentos.

Notáveis realizações recentes, incluem a validação regional das políticas regionais sobre as energias renováveis e a eficiência energética; a aprovação de 41 projectos com um volume total de €3m através da primeira solicitação de propostas do Centro das Energias Renováveis da CEDEAO (EREF); o estabelecimento de um Observatório para as Energias renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO com base na rede da Internet, que proporcionará investimentos orientados e informações comerciais para os sectores privados e públicos; assim como realizar diversos workshops de formação relevantes, entre outros.

Finalmente, aproveito esta oportunidade para expressar a minha sincera gratidão aos nossos parceiros estratégicos – os Governos da Áustria, Espanha e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) assim como a União Europeia, a Agencia dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e a outros parceiros de desenvolvimento pela seu contínuo apoio e colaboração.

Espero que considerem esta edição do nosso newsletter útil e informativa.

Obrigado.

Mahama Kappiah
Director Executivo, ECREEE

A CEDEAO Concorda com as Politicas da Bioenergia e com a Iniciativa de Compromisso de Voluntariado para com SE4ALL

A CEDEAO está a trabalhar para que haja um compromisso voluntário para a energia sustentável para todos (SE4ALL) da parte do Secretário-geral da ONU presente no Rio+20. No workshop de validação regional, realizado de 25 a 28 de Junho de 2012 em Dakar, Senegal, os Directores dos Ministérios de Energia da CEDEAO concordaram nos principais objectivos e pilares das políticas regionais das energias renováveis e eficiência energética para a região da CEDEAO. As políticas estão agendadas para serem apresentadas aos Ministérios de Energia da CEDEAO para que possam ser adoptadas como políticas regionais durante o Fórum de Energia de Alto Nível, a ter lugar de 29 a 31 de Outubro, de 2012 em Acra, Gana.

Secção transversal de participantes no Workshop de Validação das Politicas das ER&EE da CEDEAO

As políticas têm os seguintes objectivos:

• Implementar as medidas de eficiência energética que liberam 2000 MW da capacidade de produção de energia até 2020: O equivalente a criar 40 centrais eléctricas com capacidade de 50 MW cada.

• Duplicar as melhorias anuais da eficiência energética a longo termo.

• A parte da energia renovável (incluindo hidrelétricas de grande escala) da capacidade de produção da instalação total da CEDEAO aumentará para 35% em 2020 e 48% em 2030.

• A percentagem de novas energias renováveis como a eólica, a solar, hidrelétricas de pequena escala e bio-electricidade (excluindo hidrelétricas de grande escala) aumentarão para cerca de 10% em 2020 e 19% em 2030. Estes alvos significam 2.425 MW adicionais de capacidade de electricidade renovável até 2020 e de 7.606 MW até 2030.

• Acerca de 75% da população rural será abastecida através da extensão da rede e cerca de 25% por energias renováveis alimentadas por mini-redes e sistemas autónomas em 2030.

• Até 2020 toda a população da CEDEAO terá acesso a melhores equipamento de cozinha, quer sejam melhores fogões ou mudança de combustível para outras formas modernas de energia, tais como o gás de petróleo liquefeito (LPG).

• A parte de etanol / biodiesel no combustível de transporte aumentará para 5% em 2020 e 10% in 2030.

• Até 2030 cerca de 50% de todos os centros de saúde, 25% de todos os hotéis e das indústrias agro-alimentares com exigências de água quente estarão equipadas com sistemas solares termais.

Apresentando no evento, o Sr Philip Mann do EUEI-PDF, observou que o a Política do Projecto das Energias Renováveis da CEDEAO foi um dos projectos principais do Programa de Cooperação das Energias Renováveis da Africa-EU (RECP) financiado pela UE. Sublinhou ainda a importância das actividades e dos alvos das políticas regionais serem transformados em acções concretas a nível nacional, e salientou a necessidade de monitorar o progresso.

O Sr. Hugo van Tilborg, Assessor na Delegação da UE em Senegal, no seu discurso, sublinhou a importância das energias renováveis e da eficiência energética ao abordar o grande desafio que a energia enfrenta na Africa Ocidental. Felicitou o ECREEE e os seus parceiros pelo trabalho feito na elaboração de dois esboços das políticas, salientando que a União Europeia estava orgulhosa de ter dado a sua contribuição a ambos os processos.

O Sr. Ebrima Njie, Comissário das Infra-estruturas da CEDEAO, num discurso feito em seu nome pelo Director Executivo do ECREEE, Sr. Mahama Kappiah, mencionou que a região da CEDEAO será a segunda organização regional, depois da União Europeia, a adoptar políticas regionais de bio-energia. As políticas das ER&EE, afirmou também, estabelecerão alvos com custos favoráveis, viáveis e completamente de acordo com os resultados da Avaliação Energética Mundial (GEA) e o SE4ALL apresentado no Rio+20.

Resumo dos objectivos das Políticas das ER&EE da CEDEAO

Metas para as ER ligadas à rede	2020	2030
Taxa de penetração das energias renováveis no sistema de produção de electricidade na CEDEAO (incl. grandes centrais hidroelétricas	35%	48%
Taxa de penetracao das energias renováveis no sistema de produção de electricidade na CEDEAO (excl. grandes centrais hidroelétricas)	10% 2.425 MW	19%7.606 MW

Metas para as Energias Renováveis	2020	2030
Percentagem da população rural beneficiada por sistemas de ER não ligados a rede (mini redes e sistemas autónomos	22%	25%
Mini redes a serem instaladas (incluindo sistemas híbridos)	60,000 3,600 / 3,600 MW	128.000 7.680 / 3,600 MW
Sistemas autónomos de Energias Renováveis ou micro-sistemas	-	50,000 por ano
População servida com fogões mais eficientes	100%	100%
População com acesso ao gas butano (LPG) para confecção de alimentos	36%	41%

Metas para Eficiência Energética	2020	2030
Poupanca de lectricidade atraves de medidas de eficiencia energetica no lado da procura e da oferta	Equivalente a 40 centrais electricas com uma capacidade total de 2000 MW	30%
Eliminar gradualmente lâmpadas incandescentes ineficientes	100%	-
Reducao das perdas medias na distribuicao de electricidade	De 16% para 7%	-
Alcancar o acesso universal a energia limpa, segura, acessivel e eficiente para a confeccao de alimentos	-	100%

A CEDEAO Adopta Estratégia para Promover o Desenvolvimento da Bioenergia Sustentável na África Ocidental

O ECREEE e a Parceria Global da Bioenergia (GBEP) organizaram conjuntamente o primeiro Fórum da Bioenergia Regional da CEDEAO, em Bamaco, Mali, no dia 21 de Março de 2012. O objectivo foi o de deliberar sobre as estratégias, através da troca de experiência e diálogo com diversas partes interessadas, para promover a transição da utilização tradicional dos recursos da biomassa para uma utilização eficiente e moderna desses mesmos recursos.

Secção transversal de participantes no Fórum da Bioenergia Regional da CEDEAO

As discussões incidiram particularmente na abordagem de simultaneamente promover a energia e a segurança alimentar, atenuar os efeitos negativos na saúde e no ambiente causados pela utilização tradicional de combustíveis de madeira, assim como as necessárias condições para promover a utilização de combustíveis alternativos e modernos e fogões domésticos através da participação do sector privado. O Fórum também apresentou como plataforma a partilha do conhecimento na utilização das Ferramentas de Apoio a Decisão (DST) para a Bioenergia Sustentável – desenvolvida pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e a Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), assim como deliberar sobre os indicadores da Sustentabilidade para a Bioenergia GBEP.

O evento que demorou três dias foi apoiado pelo Gabinete Regional da PNUD em Dakar; a PNUD, a Aliança Global para Energia Limpa; a Fundação das NU, os Governos dos Estados Unidos da América, Brasil, Canadá e Mali. O Fórum reuniu mais de 180 participantes e dignatários incluindo o Honorável Habib Ouane – Ministro das Minas, Energia e Recursos Hídricos de Mali; o Sr. Ebrima Njie – Comissario das Infra-estructuras da CEDEAO – o Sr. Emerson Kloss – Chefe da Divisão Brasileira do Ministério dos Negócios Estrangeiros – como Co-presidente da GBEP, Sr. Maurice Dewulf – Representante Residente da PNUD em Mali, Sr. Raffi Balian – Assessor Sénior para a Bioenergia e as Energias Renováveis no Departamento do Estado dos Estados Unidos, Parceiros da GBEP e representantes dos Ministérios de Energia, Agricultura e Meio Ambiente dos Estados Membros da CEDEAO e organizações regionais e internacionais.

O Fórum concordou com o Enquadramento da Estratégia Regional da Bioenergia baseado nos seguintes componentes chaves: (1) Avaliação e Planificação dos Recursos; (2) Políticas e Estratégias; (3) Partilha de Conhecimento; (4) Criação de Capacidade; e (5) Mobilização de Recursos e Mecanismos de Financiamento.

Espera-se que esta estratégia ajude a promover e atrair investimentos domésticos e estrangeiros tendo por objectivo demonstrar a falta de segurança prevalecente na região, particularmente nas zonas rurais e peri-urbanas, sem entretanto comprometer a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental. Foi decidido que na implementação do Enquadramento da Estratégia, o ênfase será colocado na produção dos componentes da tecnologia e combustíveis para facilitar o desenvolvimento socio-economico através da criação de trabalho.

ECREEE torna-se num Modelo para SADC e EAC

No dia 12 de Abril de 2012 uma delegação da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e a Comunidade da África Oriental (EAC) visitou as Instalações do ECREEE para uma reunião de coordenação. Tendo como objectivo a troca de pontos de vista sobre o valor adicionado e as conquistas do ECREEE desde a sua criação em 2010. Sr. Elsam Byempaka Turyabwe (Secretariado da EAC) e Sr. Freddie Motlhatlhedi (Secretariado do SADC) apresentaram uma síntese sobre o estado actual da integração regional de energia e sublinharam a necessidade de existência de mais instituições similares ao ECREEE. O Sr. Bah Saho (ECREEE), o Sr. Alois Mhlanga (ONUDI) e o Sr. Martin Lugmayr (ECREEE) forneceram um esboço do modelo empresarial do Centro, da sua estrutura e dos seus procedimentos, assim como as suas primeiras lições. Os especialistas da SADC e EAC explicaram que as decisões formais para criar a promoção dos centros regionais das ER&EE já tinham sido tomadas e um pedido oficial para apoio seria enviado brevemente à ONUDI.

Participantes no Workshop da Energia Hidrelétrica de Pequena Dimensão em Monrovia, Liberia, 16–20 de abril 2012

Programa de Energia Hidroelétrica de Pequena Dimensão da CEDEAO Recebe Forte Apoio dos Estados Membros da CEDEAO

O ECREEE, juntamente com a ONUDI, o Programa de Assistência ao Gerenciamento do Sector da Gestão de Energia (ESMAP), o Banco Mundial, assim como o Governo da Libéria, e apoiada pela Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento (ADC) e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), conduziram um Workshop chave sobre o Desenvolvimento da Energia Hidrelétrica de Pequena Dimensão (EHPD) para a África Ocidental, do dia 16 até ao dia 20 de Abril de 2012, em Monróvia, Libéria.

O Evento teve dois dias dedicados a um seminário sobre a criação de capacidade da SSHP e outros três dias a uma reunião técnica de informação sobre o status da SSHP nos países da CEDEAO, assim como validar o esboço do projecto para o Programa da CEDEAO-EHPD. O documento projecto foi preparado com a parceria do ECREEE e da ONUDI. Mais de 70 especialistas e decisores políticos de 13 países da CEDEAO, organizadores internacionais, serviços de electricidade, fabricantes de equipamentos e indústria assim como instituições financeiras estiveram presentes no Workshop.

O programa concebido da EHPD tem um orçamento indicativo de €5m e será implementado entre 2013 – 2018 pelo ECREEE em cooperação com a ONUDI e outros parceiros. O programa inclui a criação de capacidades, transferência transfronteiriça de conhecimentos e partilha de dados hidrológicos, assim como o desenvolvimento de políticas e esquemas de financiamento. Tem como finalidade promover o investimento de pelo menos 60 hidro sites de múltiplas capacidades e estabelecerá uma rede de excelência para facilitar o desenvolvimento local, a construção e a manutenção de pequenas centrais hidrelétricas, e apoiar a produção local de componentes tais como turbinas e partes sobressalentes.

O Sr. Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE, no seu discurso de abertura, sublinhou o potencial da EHPD para estimular o acesso universal aos serviços de electricidade na região da CEDEAO até 2030. O Sr. Carlton Miller, O Vice-ministro para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos e Planeamento, Ministério do Território, Minas e Energia da Libéria, também expressou o seu apoio para com o programa e pediu que fosse estabelecido um Comité Nacional de Desenvolvimento Hidrelétrico para demonstrar a viabilidade dos potenciais hidrelétricos, desenvolver uma política nacional e estabelecer esquemas financeiros especiais para hidrelétricos de pequena dimensão.

O programa recebeu um forte apoio dos Representantes dos Estados Membros da CEDEAO. Prevê-se a aceitação do programa pelos Ministros de Energia da CEDEAO durante o Fórum de Alto Nível da CEDEAO que terá lugar a partir de 29 até 31 de Outubro de 2012, em Gana.

ECREEE Chefia as Politicas de Criação de Capacidades das Energias Renováveis e o Esquema de Incentivos

Secção transversal de participantes no Workshop de Formação "Politicas Nacionais das Energias Renováveis e Esquema de Incentivos"

O ECREEE, em parceria com a Agência Internacional das Energias Renováveis (IRENA) e o Instituto Espanhol para a Diversificação da Energia e Poupança (IDAE), organizou um curso de formação intensivo de dois dias sobre "Politicas Nacionais das Energias Renováveis e Esquema de Incentivos". A formação, realizada nos dias 9 e 10 de Abril de 2012 na Cidade da Praia, Cabo Verde fez parte de um esforço contínuo do ECREEE para reforçar as capacidades entre os Estados Membros da CEDEAO na área de planificação de energia e formulação de políticas dirigidas à promoção das energias renováveis a nível nacional. Estas capacidades são cruciais no desenvolvimento das Políticas Nacionais das Energias Energéticas (NREPs) que representam uma estratégia chave na implementação da proposta da Política das Energias Renováveis da CEDEAO.

Os participantes receberam formação sobre a planificação das Energias Renováveis (ER) e o esquema de incentivos para a promoção da utilização das ER em edifícios comerciais e de agregados familiares, electrificação rural e sobre a rede nacional.

O workshop realizou uma visita de estudo ao Centro das Energias Renováveis e Projectos na Cidade da Praia, Cabo Verde assim como ao parque fotovoltaico 5 MW (PV), ao parque eólico 9.35 MW, a instalação ao PV solar de 10 kW no telhado do Centro do ECREEE e na Base do Campo de Investigação QUINVITA Jatropha.

O workshop contou com a participação de mais de 60 participantes dos Ministérios de Energia e Finanças, das Agencias Reguladoras Nacionais e dos principais serviços dentro da região da CEDEAO.

Quinta Reunião da Junta Executiva do ECREEE

A Quinta Reunião da Junta Executiva do ECREEE foi realizada numa Sexta-feira, 13 de Abril de 2012, nas Instalações do ECREEE na Cidade da Praia, Cabo Verde. O principal objectivo da reunião foi adoptar o Relatório de Implementação do Plano de Trabalho do ECREEE 2011 e o Plano de Actividades 2011 a 2016 do ECREEE (o Plano de Trabalho está disponível no portal da internet *http://www.ecreee.org*). Também foi aprovado a avaliação da primeira solicitação para as Propostas do Centro das Energias Renováveis (EREF) da CEDEAO assim como foram examinados os novos desenvolvimentos no sector da energia.

E-D: Sergio Colina Martín Conselheiro Técnico para a Cooperação Regional, AECID; Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE; H.E. Amb. José Miguel Corvino, Embaixador Espanhol em Cabo Verde; Ebrima Njie, Comissário das Infraestruturas da CEDEAO; Dr. Humberto Britto, Hon. Ministro do Turismo, Energia e Industria de Cabo Verde; Dr. Pradeep Monga, Director da Energia e Mudanças Climáticas da ONUDI; Alois Mhlanga, Administrador do Desenvolvimento Industrial da ONUDI; Hans Bauer, Administrador da Energia, Agência Austríaca para o Desenvolvimento; Abrão Lopes, ex-Diretor da Energia em Cabo Verde

O honorável Ministro do Turismo, Energia e Industria de Cabo Verde, Dr. Humberto Britto formalmente declarou a sessão aberta. Outros membros do Conselho de Alto Nível que estiveram presentes foram o Comissário das Infra-estruturas da CEDEAO e Presidente do Conselho de Administração, Dr Ebrima Njie; O Embaixador Espanhol em Cabo Verde, H.E. José Miguel Corvino; O Director da Energia e das Mudanças Climáticas, Dr. Pradeep Monga; O representante da Agência Austríaca para o Desenvolvimento (ADA), Mr Hannes Bauer, e o Director Executivo do ECREEE, Sr. Mahama Kappiah.

Workshop da CEDEAO sobre a Política das Ferramentas da Avaliação da Energia Global

O ECREEE, em parceria com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) e o instituto Internacional para os Sistemas Aplicados de Análise (IIASA) organizou um workshop de um dia sobre ferramentas e descobrimentos chaves para a Avaliação Energética Mundial (GEA). O workshop foi realizado no dia 12 de Abril de 2012 na Cidade da Praia, Cabo Verde, com o apoio do Fundo Mundial para a Proteção do Meio Ambiente (GEF). O workshop contou com a participação de mais de 60 especialistas de energia e decisores da região da CEDEAO.

Sr. Mahama Kappiah, ECREEE e a Sra Bettina Schreck, ONUDI no Workshop da Avaliação Mundial da Energia

O workshop considerou as descobertas chaves da GEA, que foram publicadas durante o Rio+20. O relatório da GEA examina: (a) as grandes mudanças climáticas e as suas ligações com a energia; (b) as tecnologias e os recursos disponíveis para o fornecimento de tipos de energia adequados, modernos e acessíveis; (c) a estrutura plausível de futuros sistemas de energia mais adequadas na abordagem dos desafios do século; e (d) as políticas, medidas, instituições e capacidades necessárias para compreender o futuro da energia sustentável.

Além disso, os participantes foram apresentados a diversas ferramentas de planificação de energia GEA que permitem aos decisores na África Ocidental modelar os seus próprios cenários de energia sustentável para os seus respectivos países. As ferramentas consideram múltiplos objectivos da energia sustentável (segurança no fornecimento de energia, divulgação das mudanças climáticas e a mitigação da poluição atmosférica), assim como cenários de políticas que alcançarão os objectivos de acesso à energia moderna e universal até 2030. O workshop em Cabo Verde foi o primeiro de três workshops sobre a criação de capacidade que a ONUDI/IIASA estão a organizar na Ásia, África e na América Latina. O resumo do relatório da GEA está disponível para download no portal da web *http://www.iiasa.ac.at.*

Os Participantes do ECREEE no Evento Paralelo sobre "Controlar as Oportunidades do Mercado de Carbono em Africa", no Fórum sobre o Carbono Africano, na Etiópia

O Quarto Fórum de Carbono Africano realizou-se em Adis Abeba, Etiópia, de 18 a 20 de Abril de 2012. O fórum foi um evento de partilha de conhecimentos com enfoque nos investimentos de carbono em África. Proporcionou uma plataforma de interesse para as partes interessadas discutirem os últimos desenvolvimentos no mercado de carbono e para identificar os meios pelos quais os Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) do Protocolo de Quioto e outros mecanismos de mitigação poderão ser aplicados em África com sucesso.

No Evento Paralelo "Controlar as Oportunidades do Mercado de Carbono em África", o Sr. Bah Saho, Especialista das Energias Renováveis do ECREEE, apresentou os resultados do Centro dos Assuntos Climáticos (BizClim) financiou estudos sobre "Promover Investimentos das ER&EE na região da CEDEAO no contexto das Acções de Mitigações Nacionais Adequadas (NAMAs)". O estudo demonstrou que a criação de condições favoráveis, através de reformas legais e reguladoras, para investimentos privados e a utilização de janelas de financiamento inovadoras, tais como a NAMAs, poderiam melhorar grandemente o mercado das ER&EE em África, permitindo assim aos países africanos controlar as oportunidades apresentadas pelo mercado de carbono.

Workshop sobre Financiamentos e Investimentos nas Acções de Mitigação na Africa Ocidental

Um workshop de dois dias sobre "Financiamento e Investimentos nas Acções de Mitigação na Africa Ocidental" foi realizado nos dias 4 e 5 de Junho de 2012, em Acra, Gana. Foi organizado pelo ECREEE em colaboração com a África, Caraíbas e Pacifico (ACP) e o Centro dos Assuntos Climáticos (BizClim). O workshop focalizou-se em criar um ambiente propício para investimentos e financiamentos inovadores nas Acções de Mitigações Nacionais Adequadas (NAMAs) nos sectores das energias renováveis, eficiência energética e transportes na África Ocidental catalisando a apresentação de reformas legais e reguladoras necessárias.

No seu discurso no evento, o Sr. Mustapha Hamed, o Vice-ministro do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, sublinhou a necessidade de o âmbito e a amplitude das fontes e recursos de financiamentos, ambos locais e internacionais, serem aumentadas para permitir a implementação das Acções de Mitigações Nacionais Adequadas (NAMAs).

Alhaji Inusah Fuseini, Vice-ministro da Energia de Gana, no seu discurso, exprimiu o seu optimismo de que o workshop forneceria formas práticas de abordar os esforços da região na valorização dos investimentos destinados a fornecer mais energia e menos carbono.

No seu discurso, o Sr. Mahama Kappiah, O Director Executivo do ECREEE, apontou que a abordagem de NAMA foi adoptada pela região porque os especialistas consideraram que NAMAs poderia ser o factor de mudança decisivo nos esforços globais para a redução das emissões dos gases de efeito de estufa. Afirmou que NAMAs poderia potencialmente preencher o espaço entre o financiamento, o desenvolvimento económico e as mudanças climáticas, apresentando assim a possibilidade de países desenvolvidos financiarem o crescimento do baixo teor de carbono.

A reunião foi frequentada por decisores e especialistas de alto nível da sub-região, e demonstraram uma visível liderança e compromisso político ao delinear, com sucesso, uma estratégia comum para as vibrantes actividades de NAMA na região.

ECREEE Fortalece o seu Man

ECREEE Estabelece um Comité Técnico para o Projecto SEEA-WA

O Comité Técnico da Eficiência Energética (CTEE), um grupo conselheiro composto por especialistas regionais e internacionais de eficiência energética, foi estabelecido pelo ECREEE para fornecer apoio na implantação do Projecto de Apoio para o Acesso da Eficiência Energética na Africa Ocidental (SEEA-WA).

O projecto SEEA-WA visa melhorar as condições do enquadramento para o acesso aos serviços de energia apoiando a criação de um programa regional sobre a governação relacionada com a eficiência energética e o seu acesso. O seu objectivo específico é o de superar as barreiras técnicas, financeiras, legais, institucionais e de capacidade que estorvam a implementação de medidas de eficiência energética rentáveis na região.

Dentro do enquadramento da implementação do projecto, por conseguinte, a Comissão Técnica irá:

• Fornecer orientação nas actividades do projecto SEEA-WA;

• Fornecer sugestões ao ECREEE nas políticas de eficiência energética, estratégias, programas e projectos;

• Apoiar o desenvolvimento de um documento regional sobre a eficiência energética;

• Rever e fornecer comentários em todos os relatórios e documentos submetidos ao Comité;

• Contribuir para a identificação e divulgação das melhores práticas de eficiência energética dentro da CEDEAO;

• Contribuir para a identificação de parceiros técnicos e financeiros interessados em questões de eficiência energética;

• Apoiar a preparação de documentos e estudos sobre a eficiência energética.

Os membros da EETC são escolhidos a partir de uma grande variedade de especializações, mais precisamente: engenharia energética, edifícios energeticamente eficientes, energia industrialmente eficiente, políticas de energia eficientes, equipamentos de baixa voltagem, questões socio-económicas de energia, mercado e instrumentos reguladores como rotulagem, padronização e certificação.

"O seu objectivo específico é o de superar as barreiras técnicas, financeiras, legais, institucionais e de capacidade que estorvam a implementação de medidas de eficiência energética rentáveis na região."

Os membros do Comité incluem: Sr. Agyarko Kofi Adu, Comissão de Energia de Gana; Sr. Etiosa Uyigue, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Comunitário (CREDC) / Nigéria; Sr. Aboubaker Chedikh Beye, Universidade de Dakar/Senegal; Sra. Rose Mensah-Kutin, ABANTU para o Desenvolvimento / ENERGIA; Mr Bénoit Lebot, PNUD, Dakar; Sr. Mossou Arcadius Chrysostome, Consultor Independente sobre a Eficiência Energética; Sra. Karin Reiß, Agência de Energia Austríaca (AEA); Sr. Edgar Blaustein, Consultor Internacional; Sr. Jean-Pierre Ndoutoum, Instituto de Energia e do Meio Ambiente da Francofonia (IEPF); Sr. Asare Ernest, Fundação de Energia; Sra. Hélène Sabathié Akonor, Agência de Controlo de Energia para o Meio Ambiente (ADEME); e a Sra. Anne Rialhe, Alternativas para a Energia, Energias Renováveis e o Meio Ambiente (AERE).

A EETC realizou o seu primeiro encontro nos dias 27 e 28 de Março de 2012, na Cidade da Praia, Cabo Verde. O encontro foi presidido pelo Sr. Ernest Asare, Director Executivo da Fundação de Energia de Gana, que analisou e forneceu dados para o esboço da Política Regional da Eficiência Energética da CEDEAO (EREEP). A EETC também participou no Workshop Regional de Validação das ER&EE em Dakar, Senegal realizado de 25 a 27 de Junho de 2012.

O projecto SEEA-WA começou a 10 de Agosto de 2011 com um período de implementação de 40 meses. Mais informações sobre o projecto poderão ser encontradas no website do projecto *www.seea-wa.org*

França Apoia o próximo Fórum de Alto Nível da CEDEAO

E-D: Sr. Philippe Barbry, Embaixador da França; Sr. Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE

O Governo da França forneceu um apoio financeiro de €60,000 para a organização do próximo Fórum de Alto Nível da CEDEAO: "Abrindo Caminho para a Energia Sustentável para Todos na África Ocidental através das Energias Renováveis e da Eficiência Energética", marcado para Outubro de 2012 em Acra, Gana.

Numa cerimónia oficial no Centro do ECREEE no dia 23 de Maio de 2012, o Embaixador da França em Cabo Verde, H.E Philippe BARBRY e o Director Executivo do ECREEE, Sr. Mahama Kappiah assinaram um acordo de financiamento e expressaram o seu empenho em assegurar um evento de sucesso.

O evento é conjuntamente organizado pelo ECREEE, GFSE, GEF e a ONUDI.

dato de Eficiência Energética

Iniciativas Importantes de Eficiência Energética da CEDEAO

Análises concernentes ao estado da Eficiência Energética da CEDEAO, baseado em missões de levantamento a todos os Estados Membros da CEDEAO sublinharam três principais conclusões.

• Existe um enorme potencial económico e técnico para as medidas de poupança de energia. No sector da electricidade somente, as medidas a curto prazo poderiam poupar 20% (como chegaram a esta quantia?) do presente consumo, reduzindo as facturas de energia para os utilizadores e liberando energia para novas utilizações.

• Como a maioria das poupanças de energia pagam por si próprias, as principais barreiras para melhorar a eficiência energética são institucionais, associadas às políticas, sensibilização, capacidade, e mecanismos financeiros específicos para capturar o potencial económico das poupanças.

• Um programa regional sobre a eficiência energética poderia ter um grande impacto, apoiando as acções privadas necessárias.

Estas conclusões sublinham a necessidade de delinear objectivos claros, uma estratégia e um plano de acção no campo da eficiência energética. Os objectivos baseiam-se nos potenciais identificados durante as missões de levantamento, enquanto a estratégia identifica as principais barreiras para a eficiência energética identificadas na região: políticas; capacidade, sensibilização e financiamento. Finalmente, o plano de acção baseia-se em cinco iniciativas:

• Iniciativa de Iluminação Eficiente rejeitando lâmpadas incandescentes ineficientes e substitui-los por lâmpadas LED ou fluorescentes altamente eficientes;

• Alcançar um Elevado Nível de Desempenho na Distribuição de Electricidade, reduzindo perdas comerciais e técnicas em sistemas de distribuição de electricidade;

• Método de cozinhar de forma segura, sustentável e acessível, para assegurar que toda a população da CEDEAO tenha acesso a fogões eficientes de energia limpa e um abastecimento de combustíveis adequados;

• Iniciativas padronizadas e rotulação para a criação de um sistema regional harmonizado de energias padrões e rótulos para a eficiência energética; e

• Financiamento climático das energias renováveis e eficiência energética para mobilizar o financiamento de instrumentos ambientais para apoiar os projectos das energias renováveis e eficiência energética.

Essas iniciativas têm sido identificadas como prioridades, dado que são imediatamente executadas e aplicadas. A "iluminação" e a "distribuição" são iniciativas, por exemplo, que oferecem um grande potencial a curto prazo de poupança, focalizados em tecnologias específicas para os quais os parceiros públicos e privados já prometeram o seu apoio. A iniciativa "Cozinhar" aborda a questão vital de todos os agregados familiares se concentrarem em aumentar a eficiência e a sustentabilidade da energia de biomassa para cozinhar. O padrão e a rotulação da eficiência energética para os eletrodomésticos e equipamentos eléctricos são ferramentas poderosas para a transformação do mercado tendo como objectivo principal a remoção de produtos de elevado consumo do mercado. O financiamento climático apresenta um mecanismo de influência financeiro amplo, que poderia destacar incentivos para os Estados Membros da CEDEAO para que se afastem dos sistemas ineficientes e escolham um modelo de crescimento com menor emissão de carbono.

Essas iniciativas prioritárias da CEDEAO têm como objectivo tanto concretizar o potencial de poupança a curto prazo, como colocar em movimento o processo que facilitará a médio e longo prazo os esforços globais para o programa de Eficiência Energética da CEDEAO.

O Primeiro Fórum das Partes Interessadas na Parceria de Energia da África - UE (AEEP) na África do Sul

Mais de 250 participantes da sociedade civil, instituições de pesquisas, do sector privado (incluindo instituições financeiras) e instituições governamentais reuniram-se em Cape Town, África do Sul, para o Primeiro Fórum das Partes Interessadas na Parceria da Energia da África-UE (AEEP), de 9 a 10 de Maio de 2012. Os participantes foram escolhidos entre 13 diferentes Estados Membros da EU e 29 países africanos. O foco do fórum foi decididamente o sector privado, a sociedade civil e a pesquisa. No espírito de: “três grupos de partes interessadas, dois continentes, uma responsabilidade conjunta”.

O Sr. Martin Lugmayr, o especialista do ECREEE-ONUDI, foi convidado a intervir na sessão sobre “Como Catalisar o Investimento de Projectos Meso-escalas das Energias Renováveis em África” e relatar as actividades relacionadas com investimentos do ECREEE. Sob o enquadramento do AEEP, os dois continentes partilham um compromisso para uma expansão significativa das energias renováveis no pacote da energia, de forma a aumentar o acesso à energia, reduzir a dependência dos combustíveis fósseis, melhorar a segurança da energia e construir as fundações para uma futura economia de baixo carbono.

Na reunião, foi acordado que o AEEP contribuirá substancialmente para o cumprimento dos objectivos da SE4All até 2030 através de:

• Pelo menos uns adicionais 100 milhões de africanos terem acesso a serviços de energia sustentável e modernos até 2020;

• Adicional 10,000 MW de energia hidráulica, 5000 MW de energia eólica, 500 MW de energia solar e triplicando outros renováveis, significativamente aumentando a parte da energia renovável no pacote de energia dos países africanos até 2020;

• Melhorar substancialmente a eficiência energética em todos os sectores em África até 2020, começando com o sector da electricidade.

ECREEE Evento Paralelo no Rio+20

E-D: Sr. Mahama Kappiah, DE do ECREEE, Sr. Ingmar Stelter, Iniciativa Para a Energia UE, Centro de Diálogo e Parceria (EUEI PDF), Sra. Irene Giner-Reichl, Presidente do Fórum Mundial sobre a Sustentabilidade Energética (GFSE), e Sr. Gonzalo Robles Orozco, Secretário-geral para o Desenvolvimento da Cooperação, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da Espanha

O Evento Paralelo do ECREEE Rio+20 "Em Direção ao Acesso Universal dos Serviços de Energia Sustentável na África Ocidental" teve lugar no dia 17 de Junho de 2012. O Evento Paralelo reuniu os parceiros maioritários e os beneficiários do processo de implementação do Livro Branco Regional da CEDEAO / UEMOA adoptado no Acesso aos Serviços de Energia para as Populações nas Zonas Rurais e Peri-Urbanas. Contou com a participação de elevados representantes da CEDEAO, das Nações Unidas (ONUDI, PNUD) e da União Europeia (Áustria, Espanha, Comissão Europeia).

Para acelerar as conquistas dos MDGs, o Livro Branco foi adoptado pela CEDEAO em 2006. O Livro Branco tem como objectivo oferecer acesso a um melhor combustível doméstico para cozinhar e serviços eléctricos para a maioria da população até 2015. Alem do mais, prevê que pelo menos 20% de novos investimentos na produção de electricidade deveriam ser originados a partir dos recursos renováveis disponíveis localmente, de forma a atingir a auto-suficiencia, reduzida vulnerabilidade e um desenvolvimento ambiental sustentável.

O Evento Paralelo:

• Analisou as conquistas do processo do Livro Branco e sublinhou os casos de sucesso e lições aprendidas em alguns dos países da CEDEAO (e.g. Gana, Cabo Verde);

• Discutiu os objectivos e o prazo do Livro Branco na perspectiva dos novos objetivos adoptados das NU sobre os Serviços Universais de Acesso à Energia até 2030;

• Propôs que medidas céleres fossem implementadas sob a SE4ALL na região da CEDEAO.

Discursos e apresentações foram feitos pelo Sr. Ebrima Njie, Comissário das Infra-estructuras da CEDEAO; Dr. Pradeep Monga, Director de Energia e das Mudanças Climáticas da ONUDI; Sr. Eugene Owusu, Coordenador Residente das NU e da PNUD na Etiópia; Sr. Bayaornibe Dabire, Director de Energia da CEDEAO; Sr. Mahama Kappiah, DE do CEREEC; Sra. Irene Giner-Reichl, Presidente do Fórum Mundial da Sustentabilidade Energética (GFSE); and Sr. Gonzalo Robles Orozco, Secretário-geral para o Desenvolvimento da Cooperação, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da Espanha. O Evento Paralelo foi moderado pelo Sr. Ingmar Stelter, do Centro do Diálogo e Parceria da Iniciativa Energética da EU (EUEI PDF).

E-D: Sr. Ebrima Njie, ECOWAS Comissário para a Infra-estrutura, Sr. Ingmar Stelter, Iniciativa para a Energia da UE, Centro de Diálogo e Parceria (EUEI PDF), Dr. Pradeep Monga, Director de Energia e Mudanças Climáticas da ONUDI, e Sr. Eugene Owusu, Representante da PNUD Residente na Etiópia

Fundo da CEDEAO para as Energias Renováveis (EREF) aprova 41 projectos de energia sustentavel com um volume total de 3 milhões de Euros

O fundo da CEDEAO para Energias Renováveis da CEDEAO (EREF) para Zonas Rurais e Peri-urbanas aprovou 41 projectos com um volume total de €3m. O centro, que é gerido pelo ECREEE com a assistência técnica da ONUDI, co-financiará projectos selecionados com €1m da Agência Espanhola para o Desenvolvimento Internacional (AECID) e da Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento (ADC).

O Sr. Mahama Kappiah, Director Evecutivo do ECREEE, salientou a relevância social e económica dos projectos do EREF. “Nós tentamos manter o balanço entre a dimensão e as necessidades dos países e diferentes soluções tecnológicas das ER&EE”, explicou o Sr. Kappiah. Constatou que a elevada procura por soluções descentralizadas das energias renováveis nas zonas rurais e peri-urbanas estava a criar um mercado vibrante para investimentos e negócios. A política das Energias Renováveis da CEDEAO está direcionada para a instalação de cerca de 130,000 mini-redes até 2030.

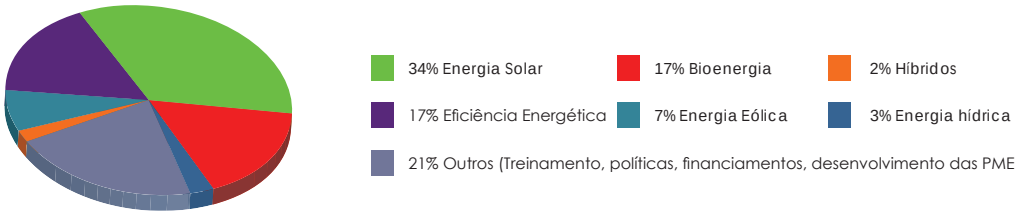
Alguns exemplos para os projectos do EREF são: sistemas de biogás para fornecer serviços de electricidade e para cozinhar nas vilas ou nos centros de saúde rurais, uma plantação de Jatropha para produção local e utilização de biocombustível, bomba de água PV, iluminação fora da rede PV, CSP de pequena dimensão para electrificação rural, sistemas solares termais para o aquecimento de água em hotéis e centros de saúde, energia eólica para a operação de sistemas de dessalinização, produção local e comercialização de fogões de biomassa melhorados, CSP, estudos potenciais de SSHP e formação sobre a eficiência energética em edifícios.

A primeira convocação das propostas do EREF teve sucesso e reflectiu a procura elevada por soluções de energia sustentável em zonas rurais da região da CEDEAO. A convocação esteve aberta de 31 de Maio a 31 de Julho de 2011. O ECREEE recebeu 166 notas conceituais com um pedido de subsídio de cerca de €8m.

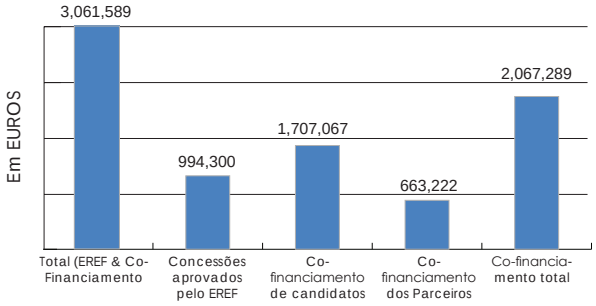
Os países mais activos foram a Nigéria, o Senegal, o Gana e Cabo Verde. Mais de 70% das propostas foram submetidas por candidatos do sector privado (e.g. empresas e organizações não-governamentais). Oitenta e dois por cento das propostas foram submetidas sob a janela de financiamento de promoção de investimentos e 18% sob a janela de financiamento de desenvolvimento empresarial. Mais de 50% dos projectos incidiram na energia eólica (PV, CSP e solar térmico) assim como as soluções bioenergéticas (particularmente biogás e fogões melhorados). A SSHP e a energia eólica receberam menor atenção.

Todos os resultados dos projectos serão divulgados através do Observatório das Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (ECOWREX). O ECREEE procura actualmente um doador-financiador para lançar uma segunda solicitação de propostas. Um relatório detalhado sobre a primeira solicitação das propostas assim como as directrizes do EREF redigidas em três línguas estão disponíveis no portal web http://eref.ecreee.org.

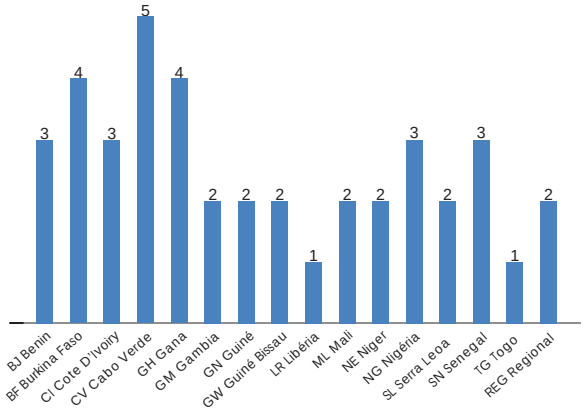
Foco Temático de Projetos EREF Aprovados



Subsídios aprovados EREF & co-financiamento para 41 projetos



41 Projectos do EREF aprovados nos Estados da CEDEAO



Acordo Alcançado sobre os Indicadores da Sustentabilidade da Bioenergia

Um grupo de 24 indicadores sobre os aspectos ambientais, sociais e económicos da bio-energia relacionados com a produção, o processamento e a utilização, foram desenvolvidos e acordados pela Parceria Global da Bio-energia (GBEP). Este é um grupo de indicadores voluntários, práticos e de sustentabilidade, baseada na ciência, com a finalidade de ajudar os países a avaliarem e a desenvolverem uma produção sustentável e a utilização da bio-energia.

Este acordo marca o primeiro consenso global a nível governamental, na avaliação da produção sustentável e utilização da Bio-energia. Os indicadores destinam-se a conduzir as análises de Bio-energia a nível doméstico de forma a tomar decisões informadas e a facilitar o desenvolvimento sustentável da Bio-energia de modo consistente com as obrigações multilaterais do comércio.

Os 24 indicadores identificados pelos Parceiros e Observadores do GBEP assumem uma abordagem holística na avaliação de muitos aspectos importantes no cruzamento da Bio-energia e da sustentabilidade, incluindo as emissões de gases de efeito de estufa, a diversidade biológica, o preço e o fornecimento de um cesto alimentar nacional, o acesso à energia, o desenvolvimento económico e a segurança da energia.

A singularidade do trabalho do GBEP sobre a sustentabilidade está no facto de que é actualmente a única iniciativa à procura de construir um consenso entre um vasto número de governos nacionais e institutos internacionais sobre a sustentabilidade da Bio-energia e o facto de que o ênfase está em proporcionar medidas úteis de informação para análises sobre as políticas a nível nacional e o desenvolvimento. O trabalho do GBEP aborda todos os tipos de Bio-energia. Os indicadores de sustentabilidade do GBEP não apresentam direcções, limiares ou limites e não constituem um padrão; nem são juridicamente vinculativos aos parceiros do GBEP. Medidos com o passar do tempo, os indicadores demonstrarão ter feito um avanço ou um afastamento do caminho de desenvolvimento sustentável determinado nacionalmente.

Uma lista dos 24 indicadores é abaixo fornecida:

PILARES		
O trabalho do GBEP sobre os indicadores de sustentabilidade foi desenvolvido sob os três seguintes pilares, notar as ligações entre eles:		
Ambientais	Sociais	Económicos
TEMAS		
O GBEP considera os seguintes temas relevantes, e esses conduziram os indicadores de desenvolvimento sob este pilar:		
Emissões de gases de efeito de estufa, capacidade produtiva do terreno e ecossistemas, qualidade de ar, disponibilidade de água, utilização eficiente e qualidade, diversidade biológica, terreno - mudança de utilização, incluindo os efeitos indirectos.	Emissões de gases de efeito de estufa, capacidade produtiva do terreno e ecossistemas, qualidade de ar, disponibilidade de água, utilização eficiente e qualidade, diversidade biológica, terreno - mudança de utilização, incluindo os efeitos indirectos.	Disponibilidade de recursos e utilização de eficiências na produção da bio-energia, conversão, distribuição e o uso final, desenvolvimento económico, viabilidade económica e a competitividade da bio-energia. Acesso à tecnologia e às capacidades tecnológicas, segurança da energia/Diversificação de fontes e fornecimento, segurança de energia/infra-estructura e logística para distribuição e utilização.
INDICADORES		
1. Ciclo de vida das emissões GHG	9. Alocação e posse da terra para unidades de produção de bioenergia moderna	17. Produtividade
2. Qualidade de solo	10. Preço e aprovisionamento de uma cesta básica alimentar	18. Valor líquido do balanço da energia
3. Níveis de colheita dos recursos da Madeira	11. Mudança na receita das família	19.Valor acrescentado bruto
4. Emissões de não-GEE poluidores da atmosfera, incluindo os tóxicos da atmosfera	12. Empregos no setor de bioenergia	20. Mudança no consumo do combustível fóssil e utilização tradicional da biomassa
5. Eficiência e utilização de água	13. Diminuicao no tempo nao remunerado gasto pelas mulheres e crianças na colheita de biomassa	21. Formação e requalificação da mão-de-obra
6. Qualidade de água	14. Uso da Bioenergia para expandir o acesso a serviços modernos de energia	22. Diversidade energética
7. Diversidade biológica na paisagem	15. Mudança na mortalidade e volume de doença devido ao fumo no interior de habitações	23. Infra-estrutura e logísticas para a distribuição da bio-energia
8. Utilização do terreno e mudança de utilização de terreno relacionado com a produção da bio-energia da matéria-prima	16. Incidência de lesões ocupacionais, doenças e mortes	24. Capacidade e flexibilidade da utilização da bio-energia

Detalhes sobre os Indicadores de sustentabilidade podem ser encontrados no GBEP, por favor vesite o website: *http://www.globalbioenergy.org*

OBSERVATÓRIO da CEDEAO para as Energias Renováveis e Eficiência Energética a ser lançado no Fórum de Alto Nível de Energia

O ECREEE e a ONUDI estão actualmente a implementar o projecto regional do GEF "Promovendo a Coordenação, a Coerência e a Gestão de Conhecimento sob o Componente Energético do Programa Estratégico para a África Ocidental (SPWA) ". O projecto é co-financiado pelo Ministério Austríaco de Assuntos Internacionais e Europeus e o AECID.

Para estimular a gestão de conhecimento, o networking e a defesa nas áreas da energia renovável e eficiência energética, o projecto do GEF prevê o estabelecimento do ECOWREX. O Observatório, com base na internet, será gerido e actualizado pelo Centro do ECREEE. Que:

• Fornecerá e divulgará actualizações do mercado de informações/dados sobre os recursos das ER&EE, as políticas nacionais, os projectos, as possibilidades de propostas e o financeiro assim como as partes interessadas na região da CEDEAO;

• Incluirá mapas GIS interactivos demonstrando os potenciais das RE&EE, os lugares e projectos;

• Apoiará os tomadores de decisão, os desenvolvedores de projectos, investidores e outros motivadores identificados com informações específicas, dados e planeamento de estratégias;

• Facilitará a socialização e a cooperação entre os especialistas locais e internacionais na partilha das melhores práticas e do know-how técnico.

Através do Observatório, o ECREEE e a ONUDI abordarão o conhecimento existente e as barreiras relacionadas com a informação para os investimentos das ER&EE na região da CEDEAO:

• A falta de disponibilidade de informação actualizada e fiável sobre a energia cria grandes constrangimentos para os investidores e desenvolvedores de projectos neste sector.

• Na maioria dos casos, os dados existentes do país, não são actualizados ou comparáveis aos dados dos países vizinhos. Existem sistemas diferentes e mapas de recursos de vários modelos e fontes de dados.

• Para os investidores e os agentes da indústria, é difícil identificar os parceiros de cooperação devido à ausência de plataformas especializadas para a troca de informações e experiências.

• Informação sobre as boas práticas ou projectos de sucesso (ou fracassados) não estão disponíveis para os especialistas e tomadores de decisões.

Devido a esta situação, oportunidades importantes serão perdidas para o desenvolvimento da energia sustentável na região. A região da CEDEAO atraí somente uma pequena parte do investimento mundial de US$250b no sector das energias renováveis. Na base do concurso público, o ECREEE premiou uma companhia espanhola, a Cesefor, com o contracto de implementação do sistema online. Todas as informações e dados para o Observatório são fornecidos pelo ECREEE. O ECREEE está presentemente a implementar diversos recursos de avaliação nas áreas eólicas, solar e de bio-cultivo. Está previsto a ECOWREX ser lançada na CEDEAO-GFSE-ONUDI Fórum de Alto Nível em Outubro de 2012 em Acra, Gana.

A CEDEAO Avança para a Integração do Género na Política das Energias Renováveis e Eficiência Energética

Em reconhecimento de que as mulheres carregam uma parte desproporcional do fardo imposto pela falta de serviços modernos de energia, o workshop de formação sobre "Energia Sustentável e o Género " foi realizado pela rede de ENERGIA no dia 28 de Junho de 2012. O workshop, que foi realizado logo após o Workshop Regional de Validação das ER&EE em Dakar, Senegal de 25 a 28 de Junho de 2012, foi concebido para aperfeiçoar a sensibilização das questões do género e melhorar a capacidade de avaliar as implicações das políticas de energia planificadas, para diferentes grupos de género, assim como identificar os pontos de entrada para a incorporação da perspectiva do género nas políticas regionais e nacionais das energias renováveis e eficiência energética.

Participantes no Workshop de formação sobre "Energia Sustentável e o Género"

Mais de 75 participantes, dos quais 65 eram homens – Um resultado surpreendente na longa história do empreendedorismo da ENERGIA nas actividades de criação de capacidade no sector de energia – foram formados nas ferramentas e técnicas para a integração do género nas políticas regionais. Entre os participantes estiveram especialistas dos Ministérios de Energia da zona da CEDEAO, analistas e decisores de políticas, representantes de organizações nacionais e internacionais. No fim do workshop de formação os participantes adquiriram conhecimento na utilização das ferramentas de planificação do género e os métodos para desenvolver planos de acção que impactam positivamente as vidas de ambos, homens e mulheres.

ECREEE Participa em Diálogos Multi-disciplinários sobre "Tecnologias das Energias Renováveis para Utilização Produtiva na África Ocidental"

O Centro Internacional da Ciência e Alta Tecnologia (ICS) da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ICS-ONUDI) organizou um workshop sobre "Tecnologias das Energias Renováveis para Utilização Produtiva na África Ocidental", em Trieste, Itália, de 17 a 19 de Abril de 2012. O workshop procurou facilitar a partilha do conhecimento científico e o know-how tecnológico na utilização das tecnologias das energias renováveis para a utilização productiva com a finalidade de melhorar actividades productivas e aumentar a competitividade de pequenas e médias empresas (PMEs) em áreas rurais com/sem rede na África Ocidental.

Participantes do evento

O workshop foi realizado no contexto de apesar da electrificação através das energias renováveis ter tido um impacto social significativo nos agregados familiares rurais dos países em desenvolvimento, é a utilização productiva desta energia que resulta num aumento dos níveis de rendimento e benefícios de desenvolvimento nos agregados familiares rurais.

Assim, o Diálogo Multi-disciplinário, criado pelo ICS-ONUDI, visa o desenvolvimento dos planos de acção para direccionar a utilização das energias renováveis para a melhoria dos resultados económicos nas áreas da agricultura, produção de alimentos, processamento e armazenamento, têxteis e vestuário, assim como em serviços comerciais, comunitários e sociais.

O Diálogo resultou nos seguintes planos de acção:

• Aumentar, através de programas de formação e criação de capacidades, o conhecimento e as habilidades dos indivíduos e instituições, em países em desenvolvimento, permitindo-lhes dedicar-se mais efectivamente ao sector das energias renováveis.

• Iniciar projectos de pesquisas, em colaboração com indivíduos e instituições, propondo soluções inovadoras, melhorando a implementação das boas práticas internacionais nos projectos das ER.

• Facilitar a partilha do conhecimento e experiência com a academia, decisores políticos, praticantes e outras partes interessadas.

• Desenvolver canais efectivos de comunicação entre especialistas, oficiais governamentais, decisores políticos seniores, a academia e outras partes interessadas.

• Redes Estratégicas e Parcerias: ligar as actividades da ICS e ONUDI a instituições parceiras, tais como o ECREEE, a países industrializados e desenvolvidos.

O Sr. Hyacinth Elayo, Analista das Políticas de Energia no ECREEE, fez uma apresentação sobre as "Iniciativas do ECREEE sobre as Energias Renováveis na Região da CEDEAO", onde sublinhou algumas das iniciativas do ECREEE visando facilitar a utilização generalizada das tecnologias por toda a região da CEDEAO. Estas iniciativas incluem o desenvolvimento de políticas personalizadas, quadros legais e reguladores, padrões de qualidade; formação e desenvolvimento de capacidade; advocacia, sensibilização, gestão de conhecimento e networking, e promoção de negócios e investimentos.

Especialistas Predizem "África será o Centro do Poder do Mundo"

A conhecida Rede das Energias Renováveis da África – A Aliança das Energias Renováveis Africana (AREA) – prediz uma aceitação massiva das energias renováveis na próxima década. Esta predição foi feita no fim da conferência sobre o "Acesso às Energias Renováveis Sustentáveis em África" como um pré-requisito para os Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM), que teve lugar em Bellagio, Itália, de 22 a 26 de Maio de 2012, onde estiveram presentes especialistas, políticos e investidores de mais de 17 países.

Participantes na Conferência em Bellagio

A conferência, que foi organizada pela AREA em colaboração a Fundação Rockefeller, procurou explorar abordagens integradas sobre os aspectos técnicos, de criação de capacidades e financeiros das aplicações das energias renováveis de forma a assegurar o seu rápido aumento. Também examinou formas de fornecer opções de energia acessíveis e ecológicos para os pobres da zona rural.

Os especialistas reunidos na reunião acreditam que nos próximos dez anos a África estará no centro do mapa da energia mundial devido aos investimentos massivos nas tecnologias das energias renováveis, nas redes eléctricas e nos electrodomésticos autónomos. Os participantes da reunião anual da AREA basearam esta assunção positiva na descida massiva dos preços das tecnologias das energias renováveis, nos desenvolvimentos políticos recentes e nos benefícios específicos das energias renováveis para as regiões autónomas.

ANÚNCIO

Fórum de Alto Nível sobre Energia da CEDEAO-GFSE- GEF ONUDI: "Acesso à energia sustentável para Todos na África Ocidental. Lançar as bases através das Energias Renováveis e Eficiência Energética"

O Centro para Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (ECREEE), o Fórum Global sobre Energia Sustentável (GSFE) e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) organizam conjuntamente o Fórum de Alto Nível sobre Energia da CEDEAO-GFSE-GEF-ONUDI versando o tema "Acesso à energia sustentável para Todos na África Ocidental", que terá lugar em Accra, Gana de 20 a 31 de Outubro de 2012, no Centro Internacional de Conferências (AICC). O evento que será suportado pelo Governo do Gana, irá reunir os principais intervenientes do setor energético da região Oeste Africano, incluindo a participação dos Ministros da Energia da CEDEAO, Ministérios do Meio Ambiente, bem como outros especialistas internacionais. O Fórum de Alto Nível sobre Energia da CEDEAO-GFSE-GEF-ONUDI é realizado no âmbito da iniciativa das Nações Unidas no domínio da Energia Sustentável para Todos (SE4ALL); O Fórum tem como objetivo facilitar o estabelecimento de um quadro regional para a implementação da Iniciativa SE4All na região da CEDEAO. O Fórum é realizado no contexto dos esforços em curso por parte dos governos da região a fim de responder às preocupações de segurança energética crescente, a ausência contínua de acesso aos serviços energéticos modernos e a necessidade de atenuação das alterações climáticas, através do incentivo ao desenvolvimento de mercados para tecnologias baseadas em fontes de energias renováveis e eficiência energética.

Este evento será seguido pela "Primeira Conferência Internacional sobre as Energias Renováveis fora da rede", agendada para ter lugar em Accra, Gana no AICC entre 1 e 2 de Novembro de 2012.

Próximos eventos do ECREEE em 2012
27 - 28 Setembro 2012, Dakar, Senegal **Investimento em Energias Renováveis e Fórum Empresarial da CEDEAO**
4 - 5 Outubro 2012, Accra, Gana **BIOMASSA Oeste & África Central (Congresso 2012)**
1 - 2 Novembro 2012, Accra, Gana **Primeira Conferência International sobre infraestruturas *"off-grid"* no sector das Renováveis, IRENA-ARE-ECREEE**

ECREEE

Apoiado por

UNIDO

MINISTERIO DE ASUNTOS EXTERIORES Y DE COOPERACIÓN

aecid

Austrian Development Cooperation

Contacte-nos:

Endereço: Achada Santo Antonio, Edifício da Electra, 2° andar C.P. 288, Praia, Cabo Verde

Tel.: (+238) 260 4630

Fax: (+238) 262 4614

e-mail: info@ecreee.org

Skype: info-ecreee

Website: www.ecreee.org

Rumo à Energia Sustentável